

Previsão de Consenso entre CPTEC/INPE e INMET para o trimestre setembro a novembro de 2005

Sumário Executivo

O mês de julho foi marcado por pouca chuva na Amazônia e no extremo sul do Brasil, assim como por grande variação da temperatura no centro-sul do Brasil. A faixa central do País, que se encontra na estação seca, apresentou valores de chuva próximos à média histórica. Totais pluviométricos acima da média, observados em pequenas áreas nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e no litoral do Nordeste, decorreram da atuação de três sistemas frontais mais intensos. Ressalta-se o retorno da situação de estiagem na Região Sul, em particular no Rio Grande do Sul, onde o déficit de precipitação foi de aproximadamente 100 mm em quase todo o Estado. As temperaturas estiveram próximas à média no centro-sul do País e acima da média em grande parte das Regiões Norte, Nordeste e norte da Região Sudeste. Contudo, o avanço das massas de ar frio provocou queda de temperatura no centro-sul do País, com ocorrência de geada e episódios de neve na Região Sul. Houve o registro de significativos episódios de "friagem" no sul e oeste da Região Norte.

No Oceano Pacífico Equatorial, prevaleceu o padrão de neutralidade em relação ao fenômeno ENOS (El Niño-Oscilação Sul), com águas superficiais mais quentes na

parte oeste da bacia. No Oceano Atlântico, o padrão observado é semelhante ao predominante nos meses anteriores, com a dominância de águas superficiais mais quentes que a média em todo o Atlântico Tropical Norte, assim como no Atlântico Sul, desde o litoral Sudeste do Brasil até as imediações da Bacia do Prata. Contudo, em relação ao mês anterior, notou-se a diminuição do aquecimento superficial nestes dois setores.

O início do mês de agosto apresentou características típicas de inverno no Brasil Central, com predomínio de céu claro e ausência de chuva. O tempo seco foi favorável à ocorrência de temperaturas bem elevadas e a intensificação das queimadas no Brasil Central e sul da Região Norte. Os ventos alísios levaram a fumaça das queimadas ocorridas no sul do Pará para Manaus, provocando intensa perda de visibilidade. As chuvas concentraram-se no leste do Nordeste, no extremo norte da Região Norte e na Região Sul. O destaque foi a atuação de um ciclone no leste de Santa Catarina, que provocou fortes ventos na faixa litorânea. Este sistema enfraqueceu ao deslocar-se para sudeste.

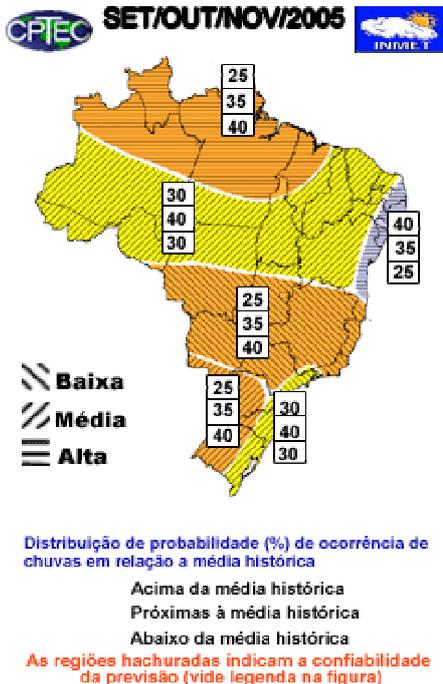


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuvas no trimestre setembro a novembro de 2005 (SON/05).

PREVISÃO SON/2005

A previsão para o trimestre setembro a novembro é de chuvas variando de normal a abaixo da média no norte e leste da Região Norte, nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste e no oeste da Região Sul. A expectativa de chuvas abaixo da normal climatológica em parte da Região Sul está associada à intensificação da anomalia positiva de precipitação na parte oeste da bacia equatorial do Pacífico. A Região Norte continuará a sofrer a influência da anomalia quente de TSM no Atlântico Equatorial Norte. Chuvas variando de normal a acima da média no leste do Nordeste e próximas à média nas demais áreas, coerente com as alterações da posição da ZCIT e intensificação da Alta Subtropical do Atlântico. A temperatura deverá variar de normal a acima da média nos setores norte e leste da Região Norte, nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste e no oeste da Região Sul e apresentar valores próximos à média nas demais áreas. Ressalta-se que há tendência do início da estação chuvosa nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste e sul da Região Norte ocorrer com ligeiro atraso em relação ao histórico desta área, isto é, na segunda quinzena de outubro.

A oscilação intrasazonal voltou a se intensificar no final de julho/início de agosto, esperando-se um período mais favorável para chuvas na Região Sudeste e parte da Região Centro-Oeste no final de agosto/início de setembro. Uma fase desfavorável deve predominar no decorrer de setembro e início de outubro, o que reforça a expectativa de início da estação chuvosa entre meados e final de outubro, também prevista neste período por outras metodologias de previsão, apresentadas no "Mini-Workshop" sobre Previsão do Início da Estação Chuvosa, realizado no dia 18 de agosto no CPTEC. (Figura 01).

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: Esta informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo CPTEC, INPE, MCT ou INMET. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. CPTEC/INPE e INMET